

FICHA TÉCNICA (CONT.)

OPERADOR DE FILME: Totó Mastrangi  
 DIREÇÃO DE MONTAGEM CENOGRÁFICA E ADEREÇOS: Luca Baldovino, Luís Rossi e Fábio Branco  
 ASSISTENTES: Ivan Ciscatti e Antônio Ribeiro  
 SERRALHEIRO: José Gomes  
 MAQUINISTA: Hélio Pedrosa  
 CONFEÇÃO DE FIGURINOS: Dina Pereira de Carvalho  
 TAPEÇARIA: Julio Betti  
 BILHETERIA: Erika Duckur  
 ASSESSORIA DE IMPRENSA: Paulo Marra/MPA Comunicação  
 ASSESSORES: Anete Ortiz e José Rabelo  
 ADMINISTRAÇÃO: Maria Lucia Ferreira  
 ASSISTENTE DE PRODUÇÃO: Eliana Mendes de Almeida  
 DIREÇÃO DE PRODUÇÃO: Jacy Lage

O curta "Paixão cigana", em 12' que faz parte do desenrolar da ação, tem a seguinte ficha técnica: direção: Flávia Moraes; fotografia: Lucio Kodato; figurinos: Virna e Adriana; produção: Assunção Hernandez e Marcos Magdalena. Elenco: Paul Cortez, Mariana de Moraes, Alexandre Borges, Mayara Magri, Sergio Mamberti e Evandro Dantes.

SOBRE O ESPETÁCULO

Trata-se de uma peça de autor paulista, aluno do Curso de Dramaturgia da Escola de Arte Dramática de São Paulo, de Alfredo Mesquita. Formado em 1962, Lauro César Muniz aprendeu as primeiras regras dramaturgicas com Augusto Boal, responsável pelo Curso. No início, suas obras poderiam ser classificadas como "comédias de costumes". Evoluindo, tratou de temas mais agudos. Em "Luar em preto e branco" concentra a ação no desenrolar da vida de um apaixonado pelo cinema, proprietário de uma sala de exibição no interior paulista que se vê, por razões econômicas obrigado a vendê-la. Essa se transforma numa loja (cenograficamente lembra a Loja Zelo, no Bras, instalada no antigo Cinema Oberdan), e é nesse cenário que se desenrola a ação. Passado/ Presente misturam-se as imagens cinematográficas na tentativa de fazer o teatro incorporar outras artes - no caso, o cinema - com toda a força imagética que lhe é peculiar.